

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLV

DIRECTOR:—P. A. ULLINO VARES

NUM. 1085

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador:—A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA S DE JUNHO DE 1899.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.60 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
N.º de dia 10 centésimos.

Apodidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos que em outra qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

EMILIO CASTELAR

Em nossa penultima edição, dando uma ligeira noticia do fallecimento, em Murcia, do grande tribuna hespanhol—Emilio Castelar—promettimos reender as homenagens do nosso véro pezar, pelo trespasso do illustre orador, com mais desenvolvimento.

Cumprindo agora este dever doloroso, sentimos immensamente não termos competencia, nem elementos, para estampar uma necrologia correspondente ao elevado merito deste principe da palavra.

Temeridade seria tentil-o. Arriscaremos, sem embargo, algumas linhas, dando expansão aos sentimentos de profunda angustia, que nos enlutou a alma, diante do veneravel tunulo—que acaba de recolher as cinzas preciosissimas do mais eloquente, do mais brilhante, e do mais notavel orador do seculo—segundo o geral consenso.

Emilio Castelar!...
Teu nome boiará através das gerações, nas azas do tempo, aureolado pelas fulgurações ineffaveis da gloria; e em quanto os homens habitarem no planeta, os estos do teu verbo arrebatador, electrizando os espiritos, hão de commover humanos corações.

Emilio Castelar!...
Em Murcia, teus olhos abrirão-se á luz radiante do dia, e ali mesmo, no doce torrão natal, quiz Deus que elles fossem fechados, para dormires o interminuo sono da morte, noite mysteriosa e perpetua, em companhia dos que te deram o sér. Passaste á estancia da vida, do berço á sepultura illuminando, com a palavra ungida de sabedoria, as trevas do erro, apostolo do direito sacrosanto e da liberdade imperceptível. Não maculastes jámais os labios, fazendo da bocca vil turbulo, para incensar com podre lisonja a vaidade dos potentados—desviados do dever pelas attracções da força, ou pelos ouropéis das falsas grandezas.

Emilio Castelar!...
A patrin do Cid e de Cervantes, subiu nos tempos modernos

á altura da velha Grecia e antiga Roma, lembrando a eloquencia dos seus primeiros oradores Demosthenes, Pericles, Cicero—porque em 1854, segundo a *Tribuna Popular* de Montevideo, que copiaremos *ipsis literis* «Um joven desconhecido de todo o mundo, estatura mediana, pallido, magro, apenas buçando, quasi uma criança—em um *meeting* memoravel na Hespanha, depois de serem ouvidos os principaes tribunos da epocha, Olazaga, Pacheco, Calvo, Asencio, Rios Rosas e Orense, cançado o auditorio por muitas horas de attenção—pediu a palavra...»

O povo protestou e começou a debandar-se com ruido e algazarra; muitos rizes tambem se ouviram, e, sobre tudo, murmurios de desgosto.

Era demasiado atrevimento! O presidente teve de manter com energia os direitos do joven desconhecido, e o povo, acceden protestando, e aquietou-se. O joven começou sua oração com voz doce, tranquilla, bem timbrada, porém ao parecer debil; sem embargo, aquella entoação era sympathica, e o silencio se impoz. Ao segundo periodo, o silencio foi attenção. Ao terceiro, surpreza. Ao quarto, admiração. A voz era já cascata de perolas.

Ao quinto a admiração se converteu em entusiasmo.

Ao entusiasmo seguiu-se o delirio.

Aquella voz era já torrente, relampago, trovão e raio; tudo isto sem deixar de ser cascata de perolas; e com aquella voz, tambem aquelles negros olhos, aquella fronte olympica, aquellas mãos, aquelle corpo tudo falavam cantavam, rugiam, eram já maldição, já prece, canto de amor e canto de liberdade, todas as dores da humanidade na historia, todas as suas esperanças, todas as suas alegrias e desencantos, todas as suas aspirações ao infinito, appareciam n'aquella voz, n'aquella olhar, n'aquella nova eloquencia.

O povo acompanhou incessantemente aquella voz com delirante applauso, desde o quinto periodo ao final. A féra estava dominada e rendida. A sua vista acabava de apparecer um milagre. O que aquella voz dizia, do modo que dizia, não se havia dito nunca em Hespanha. Gonçalves Bravo, o depois reaccionario Gonçalves Bravo, se levantou do seu assento, e abraçando ao orador menino gritou com enthusiasmo: «Eu te saúdo, joven democratico!»

Eis quando e como Castelar, imberbe, subitaneamente revelou-se orador tão grande, tão pujante, tão eloquente, ou mesmo mais eloquente—que os mais famosos ouvidos, outr'ora, na Roma trihunicia e no Ágora de Athenas.

Agua da palavra, escripta e falada, sacudiu os remigios da potente envergadura, e no cyclo nureo de nove lustros completos,

sellados pela fatalidade da libitina em 25 de Maio findo, vóou alterosa nos parâmetros do infinito—semeando da tribuna das conferencias, ou parlamentar; da imprensa avulsa, ou do livro, do governo ou da opposição—de toda a parte onde fiseon sua genial inspiração, os ideaes sublimes e verdadeiros da verdadeira democracia.

Repousa, lutador e mestre!
Do proscenio gigantesco do drama humano, ninguém expungirá os resplendores de tua passagem—como actor inimitavel.

A Hespanha jaz abatida e moribunda.

Não perecerá.
Não pôde perecer a mãe de um filho tal; filho que não pertence a ella sómente—por ser uma gloria de todo o mundo culto, reliquia veneranda das nações.

Emilio Castelar, morreu!...
De joelhos todos quantos, como nós, sabem avaliar a immensa perda.

Orvalhemos todos a lousa do seu sepulcro, com as lagrimas do nosso reconhecimento, admiração e saudades.

A democracia está de luto.
De luto a liberdade, que soluça!...

ARMA-SE!

O governo do Estado acaba de organizar novo corpo de tropas policiaes, provisório, adido á celebre Brigada Militar e devendo fazer serviço em S. Luiz Gonzaga.

Essa medida apparece poucos dias depois de haver o Sr. Julio de Castilhos sido acclamado, pelo positivismo bagense, o continuador ou successor de Tiradentes, tendo a acclamação recebido adhesões de uma parte de officiaes do exercito.

Já comparado a Danton, a Julio Cesar e a Alexandre o Grande, já proclamado o *unico capaz* de completar a obra tenebrosa do Marechal de Ferro, recebeu o Sr. Castilhos nova envergadura, em nome de uma doutrina de que se diz convicto adepto.

Mas o positivismo, o de que usam e abusam os Srs. Miguel Lemos e Teixeira Mendes, nega ao exercito até os feitos que a historia contemporanea registra em paginas brilhantissimas como tendo collaboração da força armada—o 7 de Abril, por exemplo, o 13 de Maio e o 15 de Novembro.

Em uma bulla diffamatoria dos brios e do civismo do exercito brasileiro, Teixeira Mendes, uma das maiores sumidades do positivismo dominante em Bagé, diz que «é preciso acabar com o preconceito odioso e odiento que faz da classe militar um *elemento distincto* no seio da Nação, preconceito que provém *unicamente* dos antecedentes historicos.»

«A escravidão não se teria mantido até 13 de Maio de 1888, se não fosse o apoio prestado pe-

la classe militar á escravocracia», referê ainda o semi-papa Teixeira, que acrescenta que a classe *nobre* (o exercito) nada mais fez do que *adherir* em 15 de Novembro, para quebrar, e uma instituição que *só n'ella se apoiava e só com o seu auxilio opprimia uma população*, em cuja massa activa a Monarchia não encontrava o minimo sustentaculo.

Como, então, investir o Sr. Castilhos da alva de Tiradentes, fallando em nome do positivismo do Sr. Teixeira Mendes e com o apoio dos officiaes do exercito?...

Não comprehendemos bem estas cousas, e é por isso que as estranhamos, justamente quando o governo, revendo-se sempre no passado de glorias do Sr. Castilhos, que é o grande eleito da omni-scencia predominante, decreta a organização de mais um corpo de exercito policial!

Arma-se o governo do Rio Grande, em uma época que elle proclama ser da paz a mais fecundante, e arma-se para augmentar exageradamente as legiões de praças, bem municiaes e arregimentadas, que correram ao encontro do Sr. Pinheiro Machado, o continuador das heroicidades barbarescas de Napoleão I, para offerter-lhe a espada de honra com que elle ha de um dia... quem sabe se *conquistar* o Rio Grande?

Arma-se o governo do Estado, quando cada vez mais se procura reduzir o exercito nacional, esse exercito que *está minguado* mas que *assim mesmo devemos conservar-o*, para evitar no Brazil o militarismo que actualmente infecta a França; como o de-claram da tribuna do Senado o mesmo *Napoléon dos pampas*, o mesmo que recebeu a espada de honra dos policiaes da Brigada, o mesmo que disse, na sua athena de declamador banalissimo, que «os exercitos policiaes é que devem ser augmentados, tanto quanto permittem os orçamentos dos Estados!»

Arma-se o governo dos Srs. Borges-Castilhos, arma-se ainda mais, e logo após o seu acto que decreta um certamen industrial e artistico, para demonstrar que chegou o periodo da fraternidade da familia rio-grandense!

Arma-se, augmenta os elementos de resistencia, despendendo largas sommas que devia applicar ao progresso, ao desenvolvimento do Rio Grande, como criteriosamente diz em sua ultima ordem do dia o Sr. general comandante do districto; creando mais uma «despeza inutil e improductiva, causada por um inimigo imaginario», originando o «mal-estar dos nossos concidadãos, que, assistindo ao esvaziado dos cofres nos Estados, assistem tambem á decadencia e á miseria do torrão natal» segundo os conceitos do mesmo illustre militar!

Arma-se mais ainda um gover-

no que apregôa ter o *amor por principio*, porém que só tem o odio por inspiração!

Nada comprehendemos de taes cousas, tão intrincadas são ellas...

(Do Echo do Sul)

ALERTA

XXXV

Enquanto em Punta Arenas, ao tron dos innumerados canhões das esquadras chilena e argentina, os dois presidentes, dos países que ellas representam como demonstração de força e de poder no continente sul-americano, trocam affectuosas saudações e fallam em segredo a *respeito* da politica sul-americana, recordando-se talvez que são da mesma raça e fallam a mesma lingua; talvez se rindo das manifestações hystericas, quasi eroticas de que foram alvo os chilenos no Rio de Janeiro, e que tiveram como paga immediata, segundo nos consta, o não convite em Montevideo para as festas chilenas, o Brazil agonisa; se humilha; estende a mão supplicante aos credores; escravisa-se a uma firma commercial; despede operarios que longos annos dedicaram-se a confecção de artefactos que seriam, em um momento, a defesa da honra da patria se a republica não os tivesse utilizado e destruido no interesse, e por causa, do Sr. Castilhos, unico responsavel por todas as desgraças do presente, e todas as calamidades insuperaveis do futuro, muito proximo, que já se apresenta aos olhos da desgraçada patria brasileira com o esgar, e o rictus triumphante com que os pintores apresentam a figura da morte aos olhos do moribundo que gastara a vida na orgia, e que implora a vida com a promessa de corrigir-se, mas bem tarde, quando a morte já delle se apoderou.

Não nos iludamos.
O Brazil vai entrar na sua ultima agonía; enquanto os indigentes de então, argentarios hoje, já tem traçado o itinerario por onde buscaram o estrangeiro para viverem ricamente, confiantes de q' onde houver outro ninguém poderá vêr a noção da infamia, nem a mancha de sangue do crime, por que se ella queimava as mãos de Machbet, era porque Shakspeare teve a lembrança de dar-lhe uma alma que não existe no assassino de sua propria patria.

O Sr. Julio de Castilhos, que de industria, e já com calculo preestabelecido, como em todos os seus actos que só tem por fim absoluto seu interesse individual, foi dos collaboradores desse monstro a que deram o nome de Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil, elemento dissolvente de um povo, instrumento de morte nas mãos dos que souberam em

um momento de bestialização ao impôr como herdeiros de bens alheios; leito do procasto para o infeliz povo brasileiro tornado escravo para trabalhar sem descanso no preparo da riqueza dos *senhores*; sempre exigente, sempre avido de gosos o ostentação, o ainda obrigado a guardar-lhes as portas; ser flagellado até o suor de sangue, e ir derramar o resto nos campos de batalha fraticida para recobrar a liberdade, ou para augmentar a escravidão dos que o pudor e a dignidade accordavam o brio e diziam que era preferivel a morte á esta vida de deshonra numa patria que foi livre e digna, altiva e nobre, respeitada e estimada e que elles levaram ao poste da ignominia para poderem fazer a fortuna que escendem, ou com desceio ostentam.

A semelhança do Saltimbanco que explora a curiosidade ou a caridade publica com os aleijões, e dos monstros que a natureza produz, e flungindo-se condoidos, protectores e zeladores dos seres defeitos, conservam sempre avivadas as chagas até que, ricos, matam a victima se não podem vendel-a, o Sr. Julio de Castilhos apoderou-se da Constituição em que elle collaborou; obteve por ella todos os meios de reduzir um povo á servidão da gleba; esmolou lamentando o soffrimento, a caridade do Sr. Bernardino de Campos, e hoje, rico, poderoso, impõe o seu dominio absoluto nesta fazenda que já teve o nome de nação brasileira, ou seu esphacelamento!

Mas quem ainda fór brasileiro ha de protestar; e é por isso que nós protestamos a despeito do perigo que corre nossa garganta.

Dr. Angelo Dourado.

RESPINGOS

(Da Cidade do Rio)

Os nossos illustres collegas da imprensa allemã aconselham ao seu governo, entre um *CHOP* e uma bafurada de cachimbo, que mande hastear a bandeira germanica nos territorios sul do Brazil.

Isto vae indubitavelmente ás mil maravilhas. Ingleses por um

BICADAS

139

De Camaquam recelamos a seguinte e bem arranjada ha BICADA:

Derrobar «Pinheiros» a serrador. Nunca vi! Só a Machado. Outros dizem que a chieito. Se derriba... se é prateado. Uma picu-picu.

Agradecemos e pedimos a pessoa que nol-a enviou que continue.

O Pica-picu

ELIXIR

- DE -

Turubi Composto

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analisado e approved pela Directoria Geral da Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias entaoas e syphiliticas.

Formula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitaes com os mais surpreendentes resultados. A sua eficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, darts, rheumatismos, empigões, farnas, etc., tem sido ovidentemente attestada por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Furtuna, Matta Bcellar, Requião, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: - Pharmacia Quiroz - RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

- DE -

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, no magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possuo também habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham o verificar-se-ão

LIVRAMENTO

HOTEL

DO

COMMERCO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 - ESQUINA 1º DE MARÇO

- DE -

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLESARANDÍ - RIVERA

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita e se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de - lo bello.

- CALLESARANDÍ - RIVERA -

ATTENÇÃO!

Reabriu-se á rua 15 de Novembro n. 37, o muito conhecido e bem montado

CAFÉ E BILHAR

VINTE DE SETEMBRO

Rapasiada ao bom café e ao bom bilhar!

ULTIMA NOVIDADE!!

A CASA NÃO FIA, POIS JÁ FIOU

BASTANTE

A larjant contant sereis tratado amavelmente.

João Baptista Garcia Junior.

LIVRAMENTO

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA

Pelos unicos agentes no Livramento: - Honorival Pereira

ESSES ESPECIFICOS CUBAM:

- 1 - Febres, Congesões, Inflamações
- 2 - Febres e Colicas causadas por Leubrigas
- 3 - Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4 - Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5 - Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6 - Colera Morbus, Nausea, Vomitos
- 7 - Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchite
- 8 - Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9 - Dôr da Cabeça, Enclaqueca, Vertigem
- 10 - Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventro
- 11 - Supressão das Regras ou Visitas, Escasas ou Demoradas
- 12 - Leucorrhœa, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13 - Inflamações da Garganta, Tosse Rouca, Dificuldade de respirar
- 14 - Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15 - Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16 - Seções, Malícia, Febre intermitente
- 17 - Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18 - Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19 - Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20 - Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21 - A sua respiração difficil opprimida.
- 22 - Supuração dos Ouvidos, Surdez
- 23 - Escrofala, Inchações e Ulceras
- 24 - Debilidade geral ou physica
- 25 - Gotta, accumulações fluidas
- 26 - Eajão do Mar, Nausea, Vomitos
- 27 - Doenças Urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28 - Impotencia, debilidade nervosa seminal
- 29 - Chagas na Bexiga, e cancro
- 30 - Incontinencia de Urina, Orinar-se na cama
- 31 - Regras dolorosas, Prurido
- 32 - Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33 - Epylepsia, Mal caduco Gotta coral, Baile de S. Vito
- 34 - Diphtheria, Mal maligno de Garganta
- 35 - Indigestões chronicas, Dôr da Cabeça.
- 77 - La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Boticas de familia - contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (550 paginas)

Curas radicacs da Syphilis
Remedio. Syphilitico Ancora - Cura a Gonorrhœa, Gota Militar, Enfermidades antigas dos Orgãos Urinarios; - com direcções.

N. DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14 - Erupções chronicas, Herpes, Empigem, Eczema, Rheuma, Salgada, Eryzypelas.
- 19 - Catarrho chronico ou Ozena. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27 - Molestias dos Rins. Catharro da Bexiga; E nuresis, prostata augmentado.
- 33 - Convulsões, Epilepsia, Baile de S. Vito, Moções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremitades, Movimentos Inscientes.

RUA 29 DE JUNHO N. 26

Livramento

CAMPO A' VENDA

Nº

MUNICIPIO DA CACHOEIRA

ADRIANO PILLAR possui por carta de arrematação em hasta publica no municipio da Cachoeira uma parte do campo, no lugar denominado - DORASSAL - aproximadamente 4 quadras, que fóra de João Antonio Leite - contra o qual e sua mulher promoveu execução em 1892.

Penhorada dita parte do campo fóra avaliada por 2.000\$000 de réis, a razão de 500\$000 por quadra, e não tendo apparecido arrematante até a 3ª e ultima praça, mesmo com o abatimento da lei - aceitou-se o lance do credor exequente - que arrematou-a por 600\$.

O respectivo processo guardon todas as fórmulas protectoras do direito das partes, passando em julgado a sentença final proferida pelo então juiz de direito da comarca, e integro magistrado, Dr. James Franco de Oliveira e Souza, hoje digno presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Dita sentença é do teor seguinte: - «Vistos estes autos julgo regular o processo e valida a arrematação, e pague o arrematante as costas. Cachoeira, 5 de Outubro de 1892. - James d'Oliveira Franco e Souza.»

O annunciante entendeu pôr em evidencia estes precedentes e detalhes, para declarar que vende essa parte de campo - assim legitimamente havida e possuida ha mais de 6 annos - com o titulo transcripto no registro hypothecario da comarca, pelo preço que razoavelmente se convencionar; abrigando-se a fazer a venda sempre lã, firme e valiosa, garantindo o comprador com a resposta da autoria.

Para tratar na cidade da Cachoeira com o advogado, Dr. Carlos Maximiliano, legalmente autorizado a firmar escriptura de transmissão; e no Livramento com o proprietario, pharmacia PILLAR á

RUA 29 DE JUNHO, PREDIO N. 25.

COLLEGIO

15 DE NOVEMBRO

(FUNDADO A 7 DE ABRIL DE 1890)

Reabriram-se as aulas no dia 15 de Fevereiro e funcionamento em um predio pertencente ao Sr. Dr. Beltrão, á praça General Ozorio, esquina da rua D'Jaque de Caxias

HORARIO

De manha: das 8 ás 11 horas. - De tarde: de 1 hora ás 4

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

EXTERNOS

Primarios do 1º grão	36\$000 por trimestre
do 2º	45\$000
Secundarios	75\$000

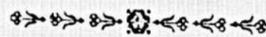
Pagamento adiantado. Ao pae que tiver tres ou mais filhos no collegio, será feito um abatimento de 10%. O estabelecimento fornece gratuitamente papel e tinta aos alumnos.

Para a admissão de internos, deve haver previo ajuste de condições.

Livramento.

ESTEVÃO DE LORENA

ferraria e carpintaria



Faz-se e tem-setudo quanto é concernent esses dois ramos de negocios.

RUA 1º MARÇO RUA 24 MARÇO

LIVRAMENTO